

Bancando as bancadas

Pediram me que falasse de refeições e receber amigos usando bancadas. O fato me chamou atenção pois, vício de profissão, estou sempre questionando e de olho em mudanças de hábitos.

Aos poucos, bancadas e cozinha mudaram de status: modernizadas, ganharam novos materiais, foram sendo incorporadas a sala de jantar, algumas são as vedetes da casa – seja como suporte da “ilha” do chef ou para a refeição dos adultos.

Rainhas do lar – um dos principais motivos desse protagonismo, é o fato de serem super versáteis, uma vez que, mais estreitas que as mesas convencionais, podem ser embutidas ou dobradas economizando um espaço considerável sem deixar de atender as necessidades da casa.

E quais são essas necessidades? Hoje, praticamente todas! Com a aceleração do *home office*, as pessoas tiveram que inventar superfícies para trabalhar, apoiar material, estudar, continuar cozinhando e apoiando compras e... fazendo as refeições em conjunto!

Não à toa, o leitor me pediu o para detalhar o tema. Então vamos lá:



Elimine supérfluos – como já disse, esses são móveis mais estreitos e, muitas vezes ajustáveis portanto, no dia a dia devem conter mínimo possível de elementos decorativos, apenas o funcional. Facilita muito quando for usar para receber amigos ou mesmo para a refeição familiar.

A “Mesaposta” nesse caso também tem que ser simplificada. Nada de 2 sousplat ou 2 guardanapos (que já são uma bobagem mesmo em mesas convencionais). Guardanapos imensos e enfeitinhos devem ser descartados. A prioridade é conforto e funcionalidade.



Crie outros espaços de apoio – com a bancada está ocupada com os comensais você terá que criar superfícies alternativas para o serviço – terceirizado ou não. Analise quais elementos e acessórios podem ser encaixados em prateleiras/armários de cozinha e esses, por sua vez, precisam ter paredes para ser instalados. Se puder, use sua área de serviço – para esse tipo de apoio. Forre mesa de passar e não hesite em usar tampo de máquina de lavar roupas etc.- tudo ajuda!

Serviço ajustado – da panela para a bancada – empratado pelo próprio dono da casa para evitar o trânsito de gente pela cozinha – exceto no caso de bancadas integradas a casa, quando o espaço é maior. Nesse caso é possível montar um apoio de bufê para as travessas em um canto.



Flores? – na cozinha não fazem o menor sentido – além do espaço que ocupam. Um vaso pequeno com temperos e pimentas em um canto em que não atrapalhe pode ser uma boa pedida. Isso vale para velas em castiçais e candelabros. Exceto uma ou duas, baixas e compactas.

Assentos e banquetas- muitas vezes as banquetas de bancadas não tem encosto ou apenas encostos baixinhos. Se for esse o caso, não alongue demais o papo e convite a turma para tomar café na sala – assim todos aproveitam mais e o final ganha mais conforto!